

"O Globo" - 25.11.60

## A CRÔNICA de Rubem Braga

### ARGÉLIA E PARIS

**Q**UANTO mais leio artigos sobre a questão da Argélia menos me animo a formular uma opinião. Que a coisa é complicada, é: o General De Gaulle, que subiu ao poder graças à Argélia francesa, fala hoje de uma "República da Argélia" e ameaça com o Artigo 16 da Constituição (que lhe permite assumir plenos poderes) não apenas seus adversários antigos como seus aliados de 1958.

O paradoxo está em que o homem mais forte da França parece não ter aliados, somente adversários; e Servan-Schreiber caracteriza a situação dizendo que na França de hoje "cada um tem não apenas sua moral pessoal — o que é compatível com o exercício de uma democracia — como também sua legalidade individual, o que não o é mais".

No Dia do Armistício a ação da Polícia contra os manifestantes foi confusa e violenta: mais de mil pessoas foram detidas, inclusive as que estavam em uma fila para assistir ao filme "Psicose", de Hitchcock...

Mas no meio de tudo isso, dessa interminável guerra quente e fria, os franceses continuam a se divertir e a fazer arte. É preciso esperar vários dias para arranjar entradas para o Ballet do Marquês de Cuevas; Henri Salvador brilha no "music-hall", Daniele Delorme representa Pirandello, François Périer faz o "Tartufo", há um festival de Mack Sennett, um novo filme de Louis Malle, as entradas para o enorme "Ben-Hur" estão esgotadas por toda uma quinzena...

O Museu de Arte Moderna apresenta uma exposição admirável, "As Fontes do Século XX", que vem de 1884 a 1914, e inclui quadros difíceis de ver, pois pertencem a museus e coleções particulares de mais de dez países; o Salão de Outono está aberto, a galeria Charpentier mostra a "Escola de Paris 1960", mostra, aliás, bastante fraca, o Petit Palais abriga uma boa exposição da Arte Italiana do século XVIII, todas as gravuras de Goya podem ser vistas na Gaveau, e a nossa amiga lusitana Vieira da Silva tem excelente crítica para seus quadros, que Jeanne Bucher apresenta na Rua do Sena.

E as noites naturalmente são animadas, inclusive pelos brasileiros que se deslocam do "Bar Anglais" para o "Elefante Branco"...

185